

# SÍNTESE – SETEMBRO 2011

## SENGE-RJ / SINTERGIA

### ALTERAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CEPEL

A Direção do Cepel, através da Resolução de Diretoria – RES-06 /2011, alegando o cumprimento à orientação do seu Conselho Consultivo ♦, fez uma série de alterações em sua estrutura organizacional, também com a finalidade de “dar maior eficiência e eficácia ao Centro”, segundo o documento. Essas mudanças ditas estruturais passaram pela criação de um novo Departamento, o DTD (Departamento de Tecnologia de Distribuição), além de algumas alterações de siglas departamentais e transformação de Divisões em Departamentos.

O que mais chama a atenção no elenco de mudanças feitas é que o Cepel sai perdendo, e muito, nas substituições que foram feitas. Estamos falando especificamente:

- Da manutenção na chefia do DLA de uma pessoa historicamente comprometida com as piores práticas no relacionamento com seus subordinados, variando do autoritarismo rastaquera ao assédio moral sem disfarces;
- Da substituição da chefia do DLE. Uma profissional dedicada ao trabalho, com métodos de gestão de pesquisa transparentes e descentralizados (diferentemente do que é praticado pela Direção do Centro), atuando com coerência tanto na aplicação das políticas de pesquisa definidas pela Direção quanto na preocupação com o desenvolvimento técnico das pesquisas e dos pesquisadores. Uma chefia, portanto compromissada com o CEPEL.

A manutenção de um e a retirada do outro demonstram qual tipo de chefia mais representa o pensamento da Direção atual - *chefetes* que não trazem problemas e simplesmente replicam ordens cegamente por mais absurda que essas possam ser.

Tudo indica que para esta Direção, forjada nos porões da era Xisto, uma estrutura supostamente mais eficiente tem sempre que funcionar passando por cima de alguns valores fundamentais da pessoa humana e submetendo os empregados a vontade despótica dos chefes autocratas e ditadores de plantão.

Nesta oportunidade é bom lembrar que o caso de assédio moral praticado pela chefia do DEA com o pesquisador Paulo César Menezes foi “solucionado” pela transferência do mesmo para Furnas, o que já tinha sido pleiteado muito antes pelos Sindicatos. Isso só comprova que dias piores virão e que o ambiente de trabalho no Cepel vai se deteriorando progressivamente.

---

(♦) Cometemos uma injustiça, em informes anteriores, ao afirmarmos que a Direção do Centro não atende a Empresas da Eletrobras, na verdade ela atende quando lhe é conveniente, o que não é o caso do PCR ou do Sistema de Avaliação de Desempenho, que não existe, apesar da informação equivocada, publicada no Relatório de Sustentabilidade da Eletrobrás.

O que nos deixa mais perplexos é a conivência da Eletrobrás a esse comportamento.

**ENVIE ESTE COMUNICADO PARA TODOS OS SEUS AMIGOS DO SETOR ELÉTRICO, POIS O AUTORITARISMO E A MÁ GESTÃO SÃO FRUTOS DA DESINFORMAÇÃO E DA ACOMODAÇÃO DAS PESSOAS!**